

A PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA CIDADE DE BARRO SOBRE SERPENTES

ELLITTON DAVID BARBOSA FEITOSA, BRUNA BARBOSA DIAS FERREIRA, ROBSON WALDEMAR ÁVILA,

A variedade de interações (passado e presente) que as culturas humanas mantêm com os animais é tema central da etnozootologia, uma ciência que tem suas raízes tão profundas dentro do passado, como as primeiras relações entre seres humanos e outros animais. Etnoherpetologia pode ser definida como o estudo das relações das pessoas com o conhecimentos sobre répteis e anfíbios . Existem cerca de 3.378 serpentes em todo o globo , no Brasil este numero chega a 381 espécies de serpentes. Apesar disso, para a maioria das pessoas as serpentes são conhecidas mais pela periculosidade de tais espécies do que pelas interações tróficas que realizam com os demais animais. O sentimento de aversão justificado pelo risco de letalidade de algumas serpentes, associado ao fato de algumas delas serem potencialmente predadoras de animais domésticos, acaba motivando o abate indiscriminado desses animais em todo o mundo, causando inclusive depleção populacional de algumas espécies em determinadas regiões. O objetivo principal desse trabalho é conhecer os sentimentos e comportamentos associados as serpentes dos moradores da cidade de Barro - CE. A amostragem será não-probabilística por conveniência, isso para abordar a transgeracionalidade da percepção dos moradores sobre serpentes. O acesso às informações dar-se-á por meio de uma entrevista semi-estruturada. As entrevistas serão realizadas em Barro - CE, as mesmas serão gravadas para obter informações adicionais sobre o tema discutido. A análise dos dados será feita através de uma tabela de cognição comparada que consiste em comparar o conhecimento tradicional ao existente na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOHERPETOLOGIA, CONHECIMENTO TRADICIONAL

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA